

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 37 - 29 DE SETEMBRO DE 2021
<http://jfsalvandtodos.ufjf.br/>

Número de casos e de vidas perdidas se mantêm estáveis embora ainda elevados

Caro leitor, bem-vindo à Trigésima Sétima Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! O número de casos e vidas perdidas para a covid-19 no Brasil, em Minas Gerais e em Juiz de Fora vem apresentando certa estabilidade, mas ainda em patamares que podem ser considerados elevados. Em Juiz de Fora, depois de algumas semanas em queda, o número de casos voltou a indicar que o nível de transmissão atual é elevado. Além disso, o número de vidas perdidas continua flutuando ao redor de um patamar também ainda elevado. A vacinação avança no município com a imunização de adolescentes e com aplicação de terceiros doses para os idosos. Consideramos importante a manutenção de medidas preventivas, incluindo o distanciamento social, o uso correto das máscaras de boa qualidade, os cuidados com a ventilação de ambientes e as medidas de higienização. Para maiores informações visite jfsalvandtodos.ufjf.br.



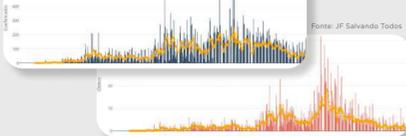
JUIZ DE FORA

Avanço na vacinação é muito positivo, mas número de vidas perdidas para de cair e nível de transmissão volta a ficar elevado

No dia 13 de setembro, Juiz de Fora tinha 44 mil e 539 casos confirmados e registrou 1 mil e 955 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números evoluíram para 45 mil e 437 casos confirmados e 1 mil e 982 vidas perdidas, no dia 27 de setembro, representando aumentos de 2,0% e 1,4%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 1,7% e 1,5% no período de quatorze dias anteriores). Na 38ª semana epidemiológica (19 a 25 de setembro), Juiz de Fora registrou 429 novos casos e 15 vidas perdidas, com redução de 1,8% no número de casos e aumento de 50% no número de registros de óbitos em relação à 37ª semana epidemiológica (12 a 18 de setembro).

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC - <https://www.cdc.gov/>), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz: o nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados de 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados entre 50 e 99,99 casos por 100 mil habitantes; e é **ELEVADÍSSIMO** quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes. A partir desta classificação, o nível de transmissão da covid-19 em Juiz de Fora no período da 38ª semana epidemiológica pode ser classificado como **ELEVADO** uma vez que foram registrados 74,3 por 100 mil habitantes (era **MODERADO** na 36ª semana epidemiológica quando haviam sido registrados 45,9 casos por 100 mil habitantes).

Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel dos últimos sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 58,4 casos em 13 de setembro para 65,3 casos em 27 de setembro (aumento de 11,8%; no período dos 14 dias anteriores, tinha ocorrido um aumento de 5,6%). A média móvel para o número de casos suspeitos evoluiu de 130,9 por dia no dia 13 de setembro para 175,6 por dia no dia 27 de setembro (aumento de 34,1%; no período de 14 dias anteriores, tinha ocorrido uma redução de 18,1%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de 2,9 óbitos por dia no dia 13 de setembro para 2,9 óbitos por dia no dia 27 de setembro (estabilidade; no período dos 14 dias anteriores, tinha ocorrido um aumento de 45,1%).

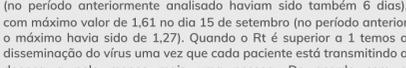


Fonte: JF Salvando Todos

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que 44,8% foram em pessoas com idades entre 20 e 59 anos (essa proporção era 44,4% até 13 de setembro). Em Juiz de Fora, crianças e jovens com até 19 anos representam 1,1% dos casos (essa proporção era 1,2% até 13 de setembro), homens representam 54,2% dos casos e mulheres 45,8%.

A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 75,1% tinham 60 ou mais anos de idade (essa proporção era de 75,0% até 13 de setembro). Dentre os que perderam suas vidas para a covid-19, 0,6% eram crianças e jovens com até 19 anos (essa proporção se manteve constante), 52,9% eram homens e 47,1% eram mulheres em Juiz de Fora.

Entre os dias 14 e 27 de setembro, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora esteve igual ou acima de 1 por 10 dias (no período anteriormente analisado haviam sido também 6 dias), com máximo valor de 1,61 no dia 15 de setembro (no período anterior o máximo havia sido de 1,27). Quando o Rt é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora esta condição não foi verificada.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 28 de setembro haviam sido aplicadas 707 mil 377 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 433 mil 432 primeiras doses, 257 mil 390 segundas doses, 14 mil 848 doses únicas e 3 mil e 687 terceiras doses. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional do IBGE para Juiz de Fora (577 mil e 532 habitantes, atualizada para 2021), podemos considerar que 75% da população recebeu a primeira dose e que 46,8% recebeu as duas doses ou a vacina de dose única (no Brasil esses percentuais são 68,3% e 41,8%, indicando que a cobertura vacinal em Juiz de Fora continua superior à do Brasil quando analisado como um todo). A média móvel do número de primeiras doses aplicadas era de 36266 no dia 28 de setembro (no dia 14 de setembro a média móvel era igual a 421) e para as segundas doses a média móvel era de 3885,7 (no dia 14 de setembro era de 3574,4). Na 38ª semana epidemiológica foram aplicadas 22 mil 370 primeiras doses, 22 mil 167 segundas doses e 1 mil 402 terceiras doses, totalizando 45 mil 939 doses no município (aumento de 199% no total de doses em relação à semana anterior).

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel COVID-19 da Prefeitura de Juiz de Fora <https://geopjf.maps.arcgis.com/apps/dashboards/f3db73f9968d4148b740bc9381203fa1>, em 28 de setembro, o município tinha 117 pessoas hospitalizadas por covid-19 (eram 139, em 14 de setembro), 46 leitos de UTI para adultos dedicados à covid-19 ocupados (em 31 de agosto, eram 57 e, em 14 de setembro, eram 50) e a taxa de ocupação geral das UTIs era de 57,7%, enquanto havia sido de 65,9%, no dia 14 de setembro.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

Até o dia 28 de setembro haviam sido aplicadas 707 mil 377 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 433 mil 432 primeiras doses, 257 mil 390 segundas doses, 14 mil 848 doses únicas e 3 mil e 687 terceiras doses. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional do IBGE para Juiz de Fora (577 mil e 532 habitantes, atualizada para 2021), podemos considerar que 75% da população recebeu a primeira dose e que 46,8% recebeu as duas doses ou a vacina de dose única (no Brasil esses percentuais são 68,3% e 41,8%, indicando que a cobertura vacinal em Juiz de Fora continua superior à do Brasil quando analisado como um todo). A média móvel do número de primeiras doses aplicadas era de 36266 no dia 28 de setembro (no dia 14 de setembro a média móvel era igual a 421) e para as segundas doses a média móvel era de 3885,7 (no dia 14 de setembro era de 3574,4). Na 38ª semana epidemiológica foram aplicadas 22 mil 370 primeiras doses, 22 mil 167 segundas doses e 1 mil 402 terceiras doses, totalizando 45 mil 939 doses no município (aumento de 199% no total de doses em relação à semana anterior).

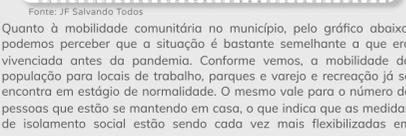
Considerando os dados disponibilizados pelo Painel COVID-19 da Prefeitura de Juiz de Fora <https://geopjf.maps.arcgis.com/apps/dashboards/f3db73f9968d4148b740bc9381203fa1>, em 28 de setembro, o município tinha 117 pessoas hospitalizadas por covid-19 (eram 139, em 14 de setembro), 46 leitos de UTI para adultos dedicados à covid-19 ocupados (em 31 de agosto, eram 57 e, em 14 de setembro, eram 50) e a taxa de ocupação geral das UTIs era de 57,7%, enquanto havia sido de 65,9%, no dia 14 de setembro.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

Cenário de aumento de casos ainda é realidade no município

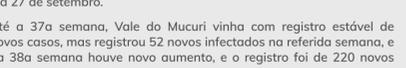
De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 36, Governador Valadares vem apresentando elevada tendência de crescimento para casos confirmados nas últimas duas semanas, mas o mesmo não havia ocorrido para os óbitos confirmados. Neste Boletim, destacamos que este cenário ainda é realidade no município conforme podemos ver pelo gráfico abaixo.



Fonte: JF Salvando Todos

Quanto à mobilidade comunitária no município, pelo gráfico abaixo, podemos perceber que a situação é bastante semelhante a que era vivenciada antes da pandemia. Conforme vemos, a mobilidade da população para locais de trabalho, parques e varejo e recreação já se encontra em estágio de normalidade. O mesmo vale para o número de pessoas que estão se mantendo em casa, o que indica que as medidas de isolamento social estão sendo cada vez mais flexibilizadas em

Governador Valadares. Por outro lado, os únicos setores que se encontram em situação fora da normalidade são estações de trânsito e mercearia e farmácia, sendo que o primeiro se encontra bem abaixo do normal enquanto que o segundo se encontra bem acima.



Fonte: JF Salvando Todos

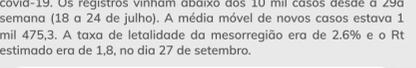
Até o dia 27 de setembro de 2021, o município apresentava um total acumulado de 31 mil 804 casos confirmados e mil e 252 vidas perdidas. Apenas nas últimas duas semanas, foram registrados 639 novos casos e 15 novos óbitos. A taxa de letalidade era de 3,94% (acima da média brasileira, que é de 2,78%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 932 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandtodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

Aumento no registro de novos casos

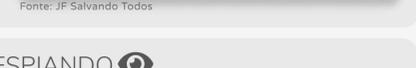
Algumas mesorregiões de Minas Gerais tiveram aumento no número de casos nas duas últimas semanas epidemiológicas. Noroeste de Minas registrou 657 novos casos na 37ª semana (12 a 18 de setembro) e 873 novos infectados na 38ª semana (19 a 25 de setembro) epidemiológicas. A taxa de letalidade da mesorregião estava em 2,02 e o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado era de 1,44 no dia 27 de setembro. Norte de Minas, que vinha com uma queda nos registros de novos casos, registrou aumento na 37ª semana, com 722 novos infectados e na 38ª semana, com 861 novos casos. O Rt estimado era de 1,49 e a taxa de letalidade era 1,96%, no dia 27 de setembro.

Até a 37ª semana, Vale do Mucuri vinha com registro estável de novos casos, mas registrou 52 novos infectados na referida semana, e na 38ª semana houve novo aumento, e o registro foi de 220 novos casos. A média móvel de novos casos era de 29,9. A taxa de letalidade da mesorregião estava em 2,19% e o Rt estimado era de 1,33 no dia 27 de setembro.



Fonte: JF Salvando Todos

Metropolitana de Belo Horizonte também registrou aumento nos casos confirmados. Na 37ª semana houve 5 mil 102 novos registros e, na 38ª semana, 10 mil e 55 pessoas se contaminaram com a covid-19. Os registros vinham abaixo dos 10 mil casos desde a 29ª semana (18 a 24 de julho). A média móvel de novos casos estava 1 mil 475,3. A taxa de letalidade da mesorregião era de 2,6% e o Rt estimado era de 1,8, no dia 27 de setembro.

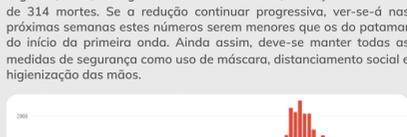


Fonte: JF Salvando Todos

Minas Gerais

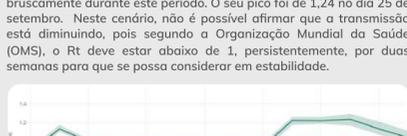
Cenário de instabilidade de casos no estado

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), a taxa de crescimento de novos casos foi de 1,6% e a taxa de crescimento de óbitos foi de 1,19%. Na edição anterior, de número 36, essas taxas eram de 1,5% para novos casos e 1,34% para óbitos, havendo um aumento na taxa de novos casos e uma redução, pela sétima vez consecutiva. Observando as últimas semanas epidemiológicas para casos confirmados, observa-se que houve um aumento entre as semanas 35 e 36, sendo que na 37ª há uma queda, alcançando na 38 um novo aumento, com registro de 20 mil e 549.



Fonte: JF Salvando Todos

Avaliando o cenário de óbitos, vemos uma redução progressiva desde a 24ª semana epidemiológica, mas na 37ª semana é visto um ligeiro aumento com o registro de 412 mortes, número baixo quando comparado ao pico da doença, que é igual a 2.322, mas ainda muito alto quando comparado à primeira onda no Estado. Na semana seguinte, a 38, os registros caíram novamente, alcançando um total de 314 mortes. Se a redução continuar progressiva, ver-se-á nas próximas semanas estes números serem menores que os do patamar do início da primeira onda. Ainda assim, deve-se manter todas as medidas de segurança como uso de máscara, distanciamento social e higienização das mãos.



Fonte: JF Salvando Todos

O Número de Reprodução Efetivo (Rt), que é um dos principais parâmetros para considerar o controle da pandemia, sinalizou um comportamento instável como registrado na última edição do BI. Desta vez, a estimativa Rt também aparece instável pelo decorrer de duas semanas, com suas estimativas descendo e subindo bruscamente durante este período. O seu pico foi de 1,24 no dia 25 de setembro. Neste cenário, não é possível afirmar que a transmissão está diminuindo, pois segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Rt deve estar abaixo de 1, persistentemente, por duas semanas para que se possa considerar em estabilidade.



Fonte: JF Salvando Todos

No cenário da mobilidade comunitária, os dados do Google Mobility, do dia 21 de setembro, nos mostram o que já é fato quando há flexibilização da quarentena: taxa residencial estável baixa em 4% (em verde) e todas as outras subindo, destacando a categoria mercearia e farmácia com 40% e "parques", que subiu muito nos últimos dias, com taxa de 25%. Também devemos destacar o aumento da taxa percentual na categoria "estações de trânsito", registrando 19%. Novamente, comparando com a última edição do BI, vê-se que a única categoria que ainda está com a taxa de mobilidade abaixo de zero é "varejo e recreação", que marca -7%.



Fonte: JF Salvando Todos

Em números absolutos, até o dia 27 de setembro, Minas Gerais contava com 2 milhões 133 mil 191 casos confirmados, 54 mil e 373 óbitos, e um Rt estimado de 1,04. Também contava com 14 milhões 599 mil e 322 indivíduos vacinados com a primeira dose, 7 milhões 452 mil e 495 vacinados com a segunda dose e 485 mil e 829 vacinados com dose única. Para mais informações sobre a situação da covid-19 a nível nacional, regional, estadual ou municipal, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

ESPIANDO Belo Horizonte

Casos Confirmados
282464

Total de Óbitos
6675

Casos recuperados
Não informado

Rt: 1,67

valor do dia 28 de setembro



Fonte: JF Salvando Todos

Número de casos novos por dia



Fonte: JF Salvando Todos

Brasil está quase ultrapassando a marca de 21,5 milhões de casos confirmados

- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 1005 dias
- Taxa de letalidade é de 2,78%

Aumento nos registros de casos confirmados e vidas perdidas

Na 37ª semana epidemiológica (12 a 18 de setembro), houve um salto no registro de casos confirmados, da 241 mil 161 novos casos, por conta de representações nos registros de casos nas duas semanas anteriores causados por problemas no sistema do Ministério da Saúde. Já na 38ª semana (19 a 25 de setembro), houve 112 mil 979 novos infectados. Com esse aumento, a média móvel de novos casos que vinha em queda, também aumentou e, no dia 27 de setembro, o registro foi de 16 mil e 961 novos infectados.

Os óbitos, que também vinham em queda, tiveram um aumento na 37ª e 38ª semanas, registrando 3 mil 950 e 3 mil 692 vidas perdidas, respectivamente. Esses aumentos refletiram na média móvel de óbitos, que era de 528,3 no dia 27 de setembro.

A taxa de letalidade do país está se mantendo estável em 2,78% desde o dia 18 de setembro.

Por dados do Google Mobility, observamos que a adesão da população ao isolamento social continua em queda. Observamos que no dia 21 de setembro a taxa de isolamento era de 4%, e 14 dias atrás essa taxa era de 15%. Essa alta taxa de 14 dias atrás pode ser atribuído ao feriado de 7 de setembro. As demais categorias continuam em alta. Mercearias e farmácias tinha uma procura de 36% no dia 21 de setembro, e no dia 7 essa procura era de 8%. Queda devido, também, ao feriado, em que mais pessoas ficaram em isolamento. Temos que a categoria Parques foi a única que teve alta no dia 7 de setembro, em que houve uma procura por Parques de 22%, e se compararmos com o dia 21 de setembro, essa taxa era de 14% para menos que no período de referência.

O número de vacinados no Brasil com a primeira dose já chega a 145 milhões 125 mil 414 vacinados. Com a segunda dose, temos que as 37ª e 38ª semanas foram as que mais vacinaram com as primeiras 168 mil 943 pessoas imunizadas na 37ª semana e 6 milhões 526 mil 540 vacinadas na 38ª semana. Em relação à dose única, os números ainda continuam baixos, e as 37ª e 38ª semanas vacinaram 56 mil 568 pessoas. Já o número de pessoa que tomaram a terceira dose, ou dose de reforço, chegou a 284 mil 515 na 37ª semana e 275 mil 356 imunizados na 38ª semana.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

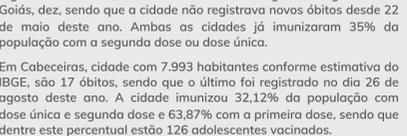
Mimoso de Goiás é a cidade com o menor número de vidas perdidas por covid-19

A cidade de Mimoso de Goiás (GO) é, dentre os 20 municípios do Entorno, a que perdeu menos vidas para a covid-19. Desde o início da pandemia, em março de 2020, a cidade registra dois óbitos, o último no dia 9 de setembro. Mimoso tem uma população estimada de 2.597 pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e já informou 47,85% da população com a segunda dose ou dose única, conforme dados do painel da Secretaria de Saúde de Goiás. A primeira dose foi aplicada em 72,63% da população e, entre este período, 163 menores de 18 anos estão vacinados.



Fonte: JF Salvando Todos

Além de Mimoso estão outras quatro cidades: Vila Boa, Vila Propícia, Água Fria de Goiás e Cabaceiras com as menores registros de vidas perdidas. Juntas essas cinco cidades do Entorno registrou 40 vidas perdidas desde que a pandemia começou.



Fonte: JF Salvando Todos

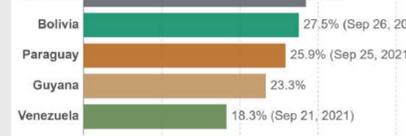
Vila Boa, cidade com 6.171 habitantes, conforme estimativa do IBGE, registra quatro óbitos e desde abril de 2021 não registra mortes por covid-19. A cidade tem 29,11% de sua população já imunizada com a segunda dose ou dose única e 63,3% já tomou a primeira dose, conforme dados do painel da Secretaria de Saúde. Vila Propícia registra sete óbitos, sendo o último em 6 de agosto, e Água Fria de Goiás, dez, sendo que a cidade não registrava novos óbitos desde 22 de maio deste ano. Ambas as cidades já imunizaram 35% da população com a segunda dose ou dose única.

Em Cabaceiras, cidade com 7.993 habitantes conforme estimativa do IBGE, são 17 óbitos, sendo que o último foi registrado no dia 26 de agosto deste ano. A cidade imunizou 32,12% da população com dose única e segunda dose e 63,87% com a primeira dose, sendo que dentre este percentual estão 126 adolescentes vacinados.

CoronaVac e a vacinação de crianças no Chile

Crianças a partir de seis anos de idade começam a ser vacinadas no Chile contra a covid-19, após autorização do Instituto de Saúde Pública (ISP), em setembro de 2021. As crianças chilenas serão vacinadas com a CoronaVac, vacina produzida pelo Instituto Butantan a partir de isolados do laboratório chinês Sinovac. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) negou o uso da vacina em crianças e solicitou mais estudos ao Instituto Butantan. A vacina do laboratório Sinovac está sendo aplicada em crianças na China e na Indonésia.

Uruguai e Chile são os países da América do Sul com o maior percentual de população imunizada. Segundo dados da plataforma Our World in Data (ver gráfico), ambos reportam até o dia 26 de setembro, 73% da população vacinada com duas doses ou dose única. Brasil aparece em quinto lugar com 41%, precedido por Equador e Argentina, e a Venezuela aparece em último com 18% da população imunizada.



Fonte: Our World in Data

A vacinação em crianças ganhou terreno após publicação, em junho de 2021, na revista "The Lancet", de artigo com estudo clínico. O artigo na íntegra pode ser lido no link: [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(21\)00319-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(21)00319-4/fulltext). O resultado do estudo clínico mostra que a CoronaVac "tem boa segurança, boa tolerância e imunogenicidade em jovens de idade de 3 a 17 anos".

Fontes

- <https://cnes.datasus.gov.br/> - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNEs)
- <https://www.pjfmg.gov.br/contracoronavirus> - Prefeitura de Juiz de Fora
- <https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus> - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- <https://coronavirus.saude.gov.br/> - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theatônio dos Santos - UFJF
 Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
 Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
 Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
 Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theatono@ice.ufjf.br
 Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos
 Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)